



Informativo do Sintect - SP

# O Ectetista

Sede: Rua Canuto do Val, 169, Santa Cecília - CEP: 01224-040 Tel. 3822 6186 / 5598 - Fax 3822 5601  
Subsede CTP/Zona Oeste: Rua Jaguaré Mirim, 316-A - Tel: 3834-2571/3832 2053  
Subsede Sorocaba: Rua Mato Grosso, 265 - Santa Terezinha, Sorocaba - Tel (015) 3211 4461  
Subsede ABC: Av. XV de Novembro, 17, Sala 31, Centro, Santo André - Tel. 2325 5598  
Subsede Guarulhos/Alto Tietê: Avenida Estilac Leal, 36, Centro, Guarulhos, Tel. 2408 6890  
Subsede Zona Sul: Rua Manoel Borba, 292, 8º andar, sala 81, Santo Amaro, Tel. 2924 6118

## Reformas

Saiba o que está em jogo com as reformas previdenciária e trabalhista e com a terceirização irrestrita

Leia no Verso

Abril de 2017

Filiado a



Faça uma visita ao site do SINTECT-SP - [www.sintect-sp.org.br](http://www.sintect-sp.org.br) - Ou procure o SINTECT-SP nas redes sociais:



# 26 de abril



## GREVE NACIONAL DOS TRABALHADORES DOS CORREIOS



- NÃO ÀS REFORMAS DA PREVIDÊNCIA E TRABALHISTA
- FIM DO DDA E DO OAI
- NÃO AO FECHAMENTO DE AGÊNCIAS
- CONTRA A SUSPENSÃO DAS FÉRIAS
- IMPLANTAÇÃO JÁ DA ENTREGA MATUTINA
- REALIZAÇÃO DE CONCURSO E CONTRATAÇÃO DE TRABALHADORES
- CONTRA O SUCATEAMENTO E PRIVATIZAÇÃO DOS CORREIOS
- NENHUM DIREITO A MENOS
- FORA TEMER E GUILHERME CAMPOS

## É hora de mostrar a força dos trabalhadores contra as reformas do governo Temer e a reestruturação/privatização dos Correios

Os trabalhadores realizaram grandes manifestações nos dias 15 e 31 de março, com paralização em diversas categorias, inclusive nos Correios, que tiveram mais de 8.000 trabalhadores em greve só em São Paulo.

O repúdio da classe trabalhadora e do povo pobre às reformas do governo Temer abalaram sua base de apoio no Congresso. Deputados e senadores morrem de medo do povo em luta. E fizeram o governo admitir recuos na reforma da previdência, como a redução da idade mínima para a aposentadoria das mulheres (queria 65 anos para homens e mulheres, agora aceita 62 para mulheres). Também fala em atenuar as regras de transição, de pensão por morte e da aposentadoria dos rurais, e manter a aposentadoria especial de professores e policiais. Mas ainda é quase nada! Nossa luta é para que ele retire seus projetos de reformas trabalhista e previdenciária da Câmara. Uma forte greve unificada da categoria ectetista no dia 26 de abril, rumo

à greve geral no dia 28, é fundamental para impedir esses ataques aos direitos que amparam os trabalhadores brasileiros, derrotando as investidas do governo Temer.

Derrotar o governo Temer fortalece a luta da categoria ectetista. Ele está privatizando as estatais, entre elas os Correios. Guilherme Campos e Gilberto Kassab são os testas de ferro que estão encaminhando a política privatista de Temer na ECT. A insistência deles em afirmar que a ECT vive uma crise e precisa cortar gastos, eliminando direitos dos trabalhadores, deixa clara a intenção de privatizar. Medidas como suspensão das férias e não pagamento dos 70% do abono pecuniário, demissão motivada, DDA, OAI, fechamento de agências, não contratação de funcionários, diminuição do atendimento à população, são expressões dessa política.

**Por isso vamos deflagrar a greve unificada da categoria a partir das 22h00 do dia 26 de abril, rumo à Greve Geral que vai paralisar o país no dia 28!**

# Todos à ASSEMBLEIA

26/04, 19h00 - No CMTCC Clube, Av. Cruzeiro do Sul, 808, Metrô Armênia

## Para decretar a GREVE GERAL nacional unificada da categoria!

## Lutar para impedir retrocessos históricos



Elias Diviza, Presidente do SINTECT-SP e Vice-presidente da FINDECT

Nós brasileiros vivemos tempos sombrios. O governo Temer, instalado após um golpe parlamentar que derrubou um governo legitimamente eleito, está impondo mudanças que jogam nas costas dos trabalhadores as consequências de uma crise econômica que assola o país e piorou depois que Temer assumiu o poder.

Esse governo tem em sua base de apoio os partidos representantes do empresariado nacional e estrangeiro. Foram esses empresários, e os conglomerados que comandam, que financiaram o golpe. Com eles Temer assumiu compromissos, que está encaminhando com suas reformas.

É por isso que todas as medidas desse governo tira direitos e benefícios dos trabalhadores. Nas reformas, são conquistas históricas que podem ser perdidas. No caso dos Correios, a empresa pode ser vendida e o setor postal brasileiro entregue às multinacionais do setor. É o projeto das empresas e conglomerados empresariais nacionais e estrangeiros sendo encaminhado.

A nós trabalhadores cabe a resistência. Ampliar a mobilização que está sendo encaminhada pelas Centrais é o caminho para impedir esse retrocesso histórico que o governo Temer quer impor à classe trabalhadora brasileira, e para impedir a privatização dos Correios e demais estatais. Por isso o SINTECT-SP chama todos os 36 Sindicatos da categoria a apoiar a greve geral unificada da categoria a partir das 22h00 de 26 de abril.

## Temer quer acabar com a aposentadoria dos trabalhadores e trabalhadoras...

Nada até hoje foi capaz de afetar de forma tão radical a vida dos trabalhadores e trabalhadoras que estão na ativa como as reformas propostas pelo governo Temer.

As mudanças de Temer terão forte impacto sobre toda a população, especialmente os jovens trabalhadores (que deverão contribuir 49 anos para conseguir se aposentar com benefício integral). Trabalhadores e trabalhadoras rurais e as mulheres também sofrerão ataques brutais.

### Com a reforma da Previdência querem:

- Aumentar o tempo de trabalho da mulher, mais que o dos homens, desprezando o fato de que as mulheres convivem com piores condições de trabalho e com a dupla e até tripla jornada de trabalho, com uma média de horas de trabalho semanal superior à dos homens;
- Que você trabalhe até 65 anos (homens) e 62 (mulheres) ou mais para poder se aposentar;
- Obrigar você a trabalhar por até 40 anos, comprovado em carteira, para poder se aposentar (trabalho sem registro não conta);

- Acabar com a aposentadoria por contribuição ou tempo de serviço;
- Acabar com as aposentadorias especiais das categorias perigosas e insalubres;
- A pensão por morte é reduzida à metade;
- O trabalhador rural perde o direito a se aposentar, pois a proposta de reforma ignora que eles convivem com trabalho penoso e desregulamentado, com grande dificuldade de comprovar o tempo de contribuição, e impõe a eles as mesmas regras dos trabalhadores urbanos.

## ... e retirar direitos trabalhistas

O governo diz que quer mudar a legislação trabalhista para gerar empregos e para modernizá-la. Mas é mais uma mentira.

A reforma trabalhista de Temer visa exclusivamente a retirar direitos dos trabalhadores para reduzir o custo da mão de obra e, com isso, aumentar o lucro dos empresários.

Ela pode destruir a legislação e os direitos trabalhistas, o Direito do Trabalho e a Justiça do Trabalho. O principal instrumento para

isso é fazer o que for negociado entre trabalhadores e patrões valer acima da lei, do legislado. Num ambiente de desemprego como o brasileiro, a chantagem patronal se impõe, e os trabalhadores acabam perdendo os direitos que estão na lei.

### Com a reforma Trabalhista querem retirar conquistas históricas como:

- Licença maternidade;
- 13º salário e Férias de 30 dias;

- Acréscimo na remuneração sobre hora extra;
- Limites na jornada de trabalho;
- Repouso para alimentação e descanso;
- Limite de 44 horas semanais;
- Limite de 8 horas de trabalho diário;
- Limite de horas extras diárias;
- O direito do trabalhador ter um Sindicato forte para se organizar e defender seus direitos.

## Terceirização irrestrita é escravidão moderna

A lei sobre terceirização aprovada pelos deputados e sancionada por Temer impõe superexploração à classe trabalhadora com a legalização da terceirização nas atividades fim. É o "liberou geral" da precarização!

Não haverá geração de emprego, como diz o governo. Pelo contrário, vai haver demissões de trabalhadores contratados pela CLT para posterior contratação terceirizada.

Na prática, significa trabalho com salários mais baixos, maior jornada de trabalho,

menos direitos trabalhistas e péssimas condições de trabalho.

Isso resultará em maior número de acidentes de trabalho e doenças profissionais, como estresse, síndrome de pânico e de burnout, depressão, lesões por esforço repetitivo, entre outros. E mais mortes por acidente de trabalho, em que o Brasil já é recordista mundial!

Nos Correios, significa aumentar ainda mais os afastamentos por lesões e doenças profissionais. E vai permitir a terceirização

de tudo. Ou seja, até os carteiros poderão ser terceirizados. É a efetivação do MOT. Isso é inaceitável e pode piorar ainda mais as já precárias condições de trabalho, em que a categoria convive com o excesso de trabalho e pressão constante, através do assédio moral.

A proposta do governo também muda as regras de contrato de trabalho, liberando o contrato temporário irrestrito. É preciso combater e impedir que essa lei aprovada seja efetivada na prática.

**O SINTECT-SP chama toda a categoria para participar dessa luta contra as reformas e a terceirização irrestrita. Uma das formas é enviar e-mails e telefonar aos deputados exigindo que não aprovem os projetos das reformas, e pedir aos contatos nas redes sociais para ajudarem a pressionar os deputados. Outra forma é participar da mobilização convocada pelas Centrais e se unir aos demais trabalhadores, junto com o SINTECT-SP!**